

Esquerda referenda acordos em convenções

Em um clima de unidade, os partidos de esquerda que apóiam a candidatura do senador Maurício Corrêa ao Palácio do Buriti — PDT, PSDB, PSB, PCB e PC do B — realizam hoje suas convenções regionais apenas para referendar as decisões acertadas ao longo das duas últimas semanas de negociação. O PV, sem registro eleitoral, e o PEB, que terá seus candidatos escolhidos pela comissão provisória da legenda, também se unem à frente de esquerda, mas como coadjuvantes no quadro de possibilidades de vitória.

Depois que os partidos de esquerda fecharam em torno de Maurício Corrêa para o GDF, a distribuição dos demais cargos saiu sem maiores obstáculos. Com a vice-governadoria ficou o deputado federal Geraldo Campos (PSDB). Os tucanos indicaram também o candidato ao Se-

nado Federal, o já senador Pompeu de Sousa, que tenta a reeleição.

A primeira suplência do Senado ficou para o, até então, insatisfeito PSB. Os socialistas desejavam receber 21 vagas para deputado distrital, quando a frente de esquerda só dispunha de 15 para eles. Veio a ameaça de deixar a coligação mas que, depois da vaga do Senado, segundo o presidente da legenda, Sebastião Abreu “foram superados os problemas, e a convenção regional será apenas para assinar o acertado com os demais partidos”.

O PDT, além de ficar com o GDF, indicou ainda o segundo suplente de senador, o ex-deputado federal pelo Rio Grande do Sul, radicado em Brasília há mais de 20 anos, Getúlio Dias. Entre os candidatos à Câmara dos Deputados, Maerle Ferreira Lima,

que na eleição de 1986 recebeu expressiva votação e Brígido Ramos, primeiro-secretário do partido, serão os puxadores da legenda.

Para o PCB, a convenção regional de hoje será usada apenas para homologar os resultados retirados no encontro do partido realizado no feriado da última quinta-feira. Na ocasião, ficou acertado que a legenda lançará apenas o deputado Augusto Carvalho para a Câmara dos Deputados, e que na disputa pelas vagas da Assembléia Distrital estarão brigando Carlos Alberto, Trajano Jardim, Cireno Zico Cerqueira e Arildo Dória.

Com uma estratégia de concentrar esforços e os poucos recursos financeiros de que dispõe, o Partido Comunista do Brasil indicará somente dois candidatos: Agnelo Queiroz para deputado federal, e Moacir (Moa) de Oliveira para distrital.